

CRESCIMENTO DE TRÊS CULTIVARES DE TREVO BRANCO COMO CULTURA DE INVERNO



HARTWIG, F.¹ *; LOPES, A.¹; PINHEIRO, L.¹; SCHMIDT, O.¹;
PINHEIRO, G.¹.
*schneiderfrancine@yahoo.com

SCHUMACHER, L.²; VELLAR, R.²; MACIEL, S.².

¹Discentes do Curso de agronomia, Nível 2 2022/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de agronomia, Nível 2 2022/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O trevo branco (*trifolium repens L.*) trata-se de uma leguminosa que pertence à família da Fabaceae que se pereniza por ressemeadura natural, tem como sua origem vinda da Europa, Foi introduzida no Brasil com interesse por se destacar como uma das principais espécies com potencial forrageiro. Também é considerada uma das espécies herbáceas naturalizadas ou subespontâneas encontradas no Rio Grande do Sul.

Como características morfológicas pode ser considerada uma planta bienal, por se renovar pela emissão de estolões a cada estação de crescimento ou anualmente por ser uma leguminosa que se pereniza por ressemeadura natural, apresenta crescimento prostrado, caule estolonífero e com raízes pivotantes que podem chegar até 30 cm.

Portanto, o objetivo do trabalho foi acompanhar e avaliar o crescimento de três genótipos de trevo branco *T. repens*. (Zapicán, Entrevero e CPPSUL) como culturas de inverno.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido em uma propriedade rural na Trigolândia, localizada no interior da cidade de Hulha Negra/RS. O plantio das sementes de trevo-branco (*Trifolium repens L.*) foi realizado no dia 30 de agosto de 2023. As sementes foram plantadas com menos de 1 cm de profundidade, com quatro gramas de semente por tratamento.

Foram utilizados três genótipos elites de trevo branco *T. repens* (Zapicán, Entrevero e CPPSUL) que foram selecionados por conta das suas características para produção de sementes e forragem, sendo, três tratamentos em cada repetição com um espaçamento de 15 cm x 15 cm. A emergência ocorreu quatro dias após a semeadura. Os tratamentos ficaram em ambiente externo em condições de campo (Figura 1).

Figura 1: Desenvolvimento dos três genótipos



Fonte: Hartwig (2023)

RESULTADOS

As cultivares que mais apresentaram diferenças significativas foram Zapicán e Entrevero, nas variáveis de altura da planta, largura da planta, comprimento do folíolo e largura do folíolo, a altura da planta variou de 14,4 a 15,3 respectivamente. CPPSUL apresentou uma altura de 11,4 cm, obtendo uma média abaixo das outras cultivares (Tabela 1).

Tabela 1: Média geral do crescimento do trevo branco.

Dados avaliados	Zapicán (T1)	Entrevero (T2)	CPPSUL (T3)
Altura da planta	14,4 cm	15,3 cm	11,4 cm
Largura da planta	1,63 cm	1,65 cm	1,50 cm

Tabela 2: Média geral das características do folíolo.

Dados avaliados	Zapicán (T1)	Entrevero (T2)	CPPSUL (T3)
Comprimento folíolo	2,18 cm	2,3 cm	1,64 cm
Largura do folíolo	1,98 cm	1,86 cm	1,62 cm

Com média geral característica do folíolo destacou-se a variedade Zapican com 2,18 cm de comprimento do folíolo e 1,18 cm de largura do folíolo. A partir desses resultados foi possível notar no experimento que a cultivar CPPSUL foi a que apresentou menor média (Tabela 2).

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos foi possível observar que as cultivares que mais apresentam diferença nas médias foram as cultivares, Entrevero no desempenho das características da planta e a cultivar Zapicán nas características do folíolo.

REFERÊNCIAS

De DEWES, I. S. L. et al Avaliação da diferença dentro e entre genótipos de trevo-branco. In Simpósio de Iniciação Científica da Embrapa Pecuária Sul, 2017. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/167060/1/Avaliacao-da-diferenciacao-dentro-e-entre-genotipos-de-trevo-branco.pdf>.